

Outubro Rosa: congelamento de óvulos é alternativa para preservar fertilidade das pacientes em tratamento do câncer de mama

O tratamento quimioterápico pode comprometer a fertilidade e o congelamento de óvulos é indicado para preservar a capacidade de ter filhos após a superação da doença

14/10/2016 13:56:12

Se cada vez mais a mulher moderna adia sua maternidade em função da sua vida profissional, muitas vezes ao ter um diagnóstico de um câncer de mama, além da busca pela cura, o risco da infertilidade passa a ser uma das suas preocupações. A partir dos 35 anos, a incidência do câncer de mama cresce progressivamente e é exatamente nesta faixa que muitas mulheres decidem ter filhos. A fertilidade, que já começa a declinar nesta idade, pode ser comprometida com o tratamento do câncer. No caso das pacientes mais jovens, esse receio é maior ainda. Algumas drogas usadas na quimioterapia podem causar falência ovariana e desencadear uma menopausa precoce e, conseqüentemente, a infertilidade. "Nem todas as mulheres em tratamento do câncer vão ter problemas de infertilidade temporária ou permanente, depende muito da idade, do tipo de tumor, das drogas utilizadas e da intensidade (dosagem) do tratamento", explica o ginecologista e especialista em Reprodução Humana, Vinicius Medina Lopes, diretor do Instituto Verhum. "O congelamento de óvulos para preservar a fertilidade é indicado não apenas para mulheres que vão se submeter a um tratamento oncológico, mas também para aquelas que pretendem adiar sua maternidade pelos mais diversos motivos, inclusive para investir nos seus estudos e profissão", esclarece o médico.

"É importante que após o diagnóstico de um câncer, a mulher, especialmente aquela paciente mais jovem e que ainda não teve filhos, converse com seu oncologista sobre os riscos do seu tratamento causar infertilidade. O oncologista deve avaliar esse risco e, quando for necessário, orientar a paciente para a possibilidade de congelar seus óvulos, preservando sua capacidade de ser mãe," orienta Vinicius Medina Lopes. "Após superar a doença, as pacientes retomam sua vida normal e, conseqüentemente, muitas delas em algum momento de suas vidas vão querer ter filhos," acrescenta.

Para preservar a fertilidade feminina, a técnica de vitrificação é uma das que apresenta os melhores resultados. O método de criopreservação permite o ultrarresfriamento dos óvulos em baixíssima temperatura (-196°C) e de forma muito rápida, garantindo a sua qualidade no ato do

descongelamento ou desvitrificação para fertilização em seguida. Considerado um método mais avançado de criopreservação, a vitrificação proporciona taxas de gestação altas, uma vez que o procedimento preserva as características, a idade e a qualidade dos gametas femininos. Durante o processo de congelamento, os óvulos são desidratados e tratados com substâncias crioprotetoras antes de serem congelados,

Segundo estimativa do INCA, o Brasil deve ter 57.960 novos casos de câncer de mama em 2016. Esse tipo de câncer é o mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, no entanto, as chances de cura do câncer de mama são altas, podendo chegar a mais de 90% quando ele é diagnosticado e tratado em seu estágio inicial, ou seja, quando tem menos de um centímetro. "O câncer de mama não é uma sentença de morte e é preciso ter cuidado para que a mulher em tratamento não perca sua capacidade de ser mãe", conclui Vinicius Medina Lopes.

Sobre o Instituto Verhum

Referência nacional na área de Reprodução Assistida, o Instituto é dirigido pelos médicos Jean Pierre Barguil Brasileiro e Vinicius Medina Lopes. Para garantir atendimento integral aos casais inférteis, o serviço conta com uma equipe médica altamente qualificada nas especialidades de reprodução assistida, andrologia, ginecologia geral e obstetrícia, genética, ginecologia oncológica, psicologia, ultrassonografia e endoscopia ginecológica. Desde sua fundação, há 11 anos, o Instituto já tem registrado centenas de bebês nascidos através de procedimentos de reprodução assistida, como a inseminação e a fertilização in vitro.

Com sede localizada no Lago Sul, em Brasília, o Instituto Verhum tem unidades de atendimento também na Asa Norte e Asa Sul e aposta no atendimento humanizado através de um ambiente acolhedor e uma equipe multidisciplinar atenta a todos os detalhes, para transmitir confiança, segurança e discrição. O serviço investe no que existe de mais atual e seguro nos tratamentos de reprodução humana, com equipamentos de última geração, aliando os conceitos de modernidade e inovação.